



Dique S4 completa o sistema principal de contenção de rejeitos

Obras do S4 começaram. Estruturas permanecem estáveis e empresa trabalha para ampliar a capacidade de retenção de sedimentos dentro das metas previstas.

A Samarco começou no dia 22 de setembro a construção do dique S4, que integra o sistema emergencial de retenção de sedimentos no Complexo Minerário de Germano, em Mariana (MG). A estrutura é considerada uma obra emergencial em função do período chuvoso e teve sua construção autorizada pelo Decreto nº 500 do Governo de Minas Gerais. O S4 integra o sistema de retenção de sedimentos, composto pelos diques S1, S2 e S3, além das barragens Eixo 1 de Fundão e Nova Santarém.

O dique S4 está sendo construído no distrito de Bento Rodrigues e o local foi definido pela Samarco após uma ampla e profunda discussão e análises técnicas. Para que a empresa pudesse realizar as obras, o Governo determinou a requisição administrativa dos terrenos, que afeta a posse, mas não a propriedade. Caberá à Samarco repassar ao Estado as verbas para a indenização pelo uso da área, de acordo com os procedimentos a serem definidos pelo Governo.

Após a construção do dique S4, haverá o alagamento de parte da área já impactada em Bento Rodrigues. O muro de pedras existente no distrito também será preservado por uma cobertura que será feita pela empresa. A ruína da Capela São Bento e o Cemitério não serão alagados, como também a parte do distrito que não foi impactada pelos rejeitos.

S1, S2, S3, Nova Santarém e Eixo 1

Com o S4, a Samarco completa o sistema principal de retenção de sedimentos, que contempla ainda três outros diques, além das barragens Eixo 1 e Nova Santarém. Todas essas estruturas foram criadas para ampliar emergencialmente os pontos de contenção de sedimentos na área da Samarco e recuperar aquelas que foram fortemente impactadas pelo rompimento em novembro de 2015. A empresa está trabalhando 24 horas em turnos sucessivos para avançar com as obras de todo esse sistema de contenção.

As primeiras estruturas a serem construídas ao longo do córrego de Fundão foram os diques S1 e S2, com capacidade reduzida, mas que atenderam às necessidades ainda no pico do primeiro período chuvoso, em janeiro deste ano. O dique S3 já foi construído com uma estrutura mais robusta e maior. Atualmente o S3 passa por obras de alteamento para ampliar em 800 mil metros cúbicos a capacidade do dique.

Adicionalmente, a Samarco está construindo a barragem de Nova Santarém. As obras se encontram em estágio avançado e preveem, além do barramento, um sistema extravasor.

Paralelamente à construção dessas estruturas emergenciais, a Samarco continua com o trabalho de recuperação dos diques de Sela, Selinha e Tulipa, localizados logo à frente da barragem de Germano.

A empresa também segue com a construção de estruturas que atendam às necessidades mais de longo prazo. A implantação do Eixo 1 é uma delas. A estrutura já está em construção e prevê um dique, um barramento e um vertedouro. A posição do Eixo 1 foi selecionada por se situar bem na área da antiga barragem de Fundão. A capacidade total do Eixo 1 será de cerca de 20 milhões de metros cúbicos, garantindo a retenção de todo volume ainda existente em Fundão.

Todas as atuais estruturas do sistema de contenção em Germano estão estáveis. As barragens estão sendo monitoradas em tempo real por meio de radares e inspeções diárias. Além disso, estão sendo utilizados drones, escaneamento a laser e a instrumentação geotécnica existente para a avaliação técnica, sendo que, para a barragem de Germano, as leituras são automatizadas, com aquisição de dados online.

Complexo de Contenção de Sedimentos em Germano				
	Capacidade Total	Obras	Fator de Segurança*	Status
Barragem de Germano		Serviços de drenagem e de recuperação de erosões	1,98	Capacidade atingida
Dique Sela		Obras de recuperação e reforço dos barramentos	1,55	Concluída
Dique Selinha			1,86	Concluída
Dique Tulipa			1,59	Concluída
Dique S4	1,05 milhão m ³	Obras de implantação	Em obras	
Dique S3	2,1 milhões m ³	Em alteamento		Está sendo alteada para

				2,9 milhões m ³
Dique S2	45 mil m ³	Capacidade atingida		
Dique S1	15 mil m ³	Capacidade atingida		
Barragem de Santarém	7,1 milhões m ³	Construções de vertedouro, barramento e de aterro	2,23	Em obras
Eixo I	20 milhões de m ³	Barreiras e vertedouro	Em obras	

*Dados de setembro de 2016.

Sobre a Samarco

A Samarco tem 39 anos de história, tendo começado a operar em 1977. A empresa possui duas unidades operacionais: Germano, em Mariana (MG), onde é realizada a extração e o beneficiamento de minério de ferro em três concentradores, e Ubu, em Anchieta (ES), onde estão quatro usinas de pelotização. As unidades são interligadas por três minerodutos de 400 quilômetros de extensão, que atravessam 29 municípios.

Em 2015, ano do rompimento da barragem de Fundão, a Samarco produziu 24,9 milhões de toneladas, sendo 97% em pelotas e 3% em finos de minério de ferro. Naquele ano, a companhia foi a 12ª maior exportadora do Brasil e gerou 3.027 empregos diretos, dos quais 1.736 em Minas Gerais e 1.291 no Espírito Santo.

Assessoria de Imprensa da Samarco: (31) 3269-8844/3269-8838 - imprensa@samarco.com

Ana Heineck - (31) 98313 - 2201

Leandra Valadares - (31) 98281 - 3034

Marcone Andrade - (31) 98481 - 3401

Visite nossa Sala de Imprensa - www.samarco.com/imprensa.

